iscte INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

LabTUR ARQ – E3 2020/2021

Laboratório de Ensaio de Metodologias de Intervenção na Cidade Existente

Ana Carolina Brunhosa Dos Santos
Orientadora: Prof. Doutora Alexandra Paio

UM BARREIRO DE TODOS, PARA TODOS!

ONDE A TERRA SE ACABA E O MAR COMEÇA: MUTABILIDADE ESPACIAL E VIVÊNCIAS NA LINHA RIBEIRINHA DO BARREIRO

REGRESSO AO RIO (0)

Regresso ao Rio² é um projeto de múltiplas escalas localizado na linha ribeirinha da cidade do Barreiro. Almejando um duo promissor entre a ótica da evolução da mobilidade espacial (Figura 1.1), a componente morfológica e urbana do território (elements) (exercícios), foi preciso perceber (ler) e caracterizar o Barreiro como cidade dormitório, maioritariamente costeada, economicamente antropizada e com uma população que, ao longo do tempo, tem vivido de costas para o rio. Assim, o projeto pretende, por um lado, ser um laboratório educacional flexível e contemporâneo de retomar num território-cidade e população como resposta à adaptação de identidades multifacetadas (exercícios), promoção da conectividade ecológica do Barreiro e dinamizar com os projetos educacionais presentes nas margens ribeirinhas (Figura 1.2). Para tal, foram propostas três escalas de intervenção:

1 – Plano Estratégico Urbano: Relacionar uma rede estratégica, integrada e consolidada do Barreiro como cidade-costeira(s) ocupada e educacional-prática ao um cordão de qualidade urbana inclusiva (Figura 1.3). Reinfirmando-se em três eixos: estrutura ecológica, edifícios de apoio e mobilidade suave.

2 – Parque Ribeirinho: Zona de Refugio, promover uma área de descompressão/fluxo, incentivar atividades recreativas, urbanas e ecológicas e reforçar a conectividade (Figura 1.4). Para tal, foram propostas: a requalificação do edifício da antiga Capitania (reciclagem/reuso) como um espaço-barca a abrigar ainda com os moradores/o futuro/o com uma cidade-costeira (Laboratório Marítimo) e a cidade, e a criação de um novo cais-ponte.

3 – Laboratório Marítimo: Peça-chave do Plano Estratégico Urbano pretende o ensino, adoração e lazer marítimo (Figura 1.5). Para tal, foram propostas: a criação de um espaço-barca a abrigar ainda com os moradores/o futuro/o com uma cidade-costeira (Laboratório Marítimo), programa-academia e ancoragem a ancoragem e um novo cais-ponte, Laboratório Marítimo, Conservação/Exposição de espécies marítimas, Laboratório de ensino (Espaço Polivalente e Geração de energia) (Figura 1.6 e Memorial). Jacta-se também fins de Conhecimento de Mar através de um Laboratório Marítimo, que pretende ser um espaço-barca que pretende ser um espaço-barca que pretende ser um espaço-barca